UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE DIREITO
DE RIBEIRÃO PRETO

USP

IIFESTIVAL JUSTIÇA CULTURA E ARTE 2025

Faculdade de Direito de Ribeirão Preto

26 a 31 de MAIO 2025

PROGRAMAÇÃO

Apoio

Governo do Estado de São Paulo
Diretoria de Ensino - Região de Ribeirão Preto

REAÇÃO · CAAJA · Departamento de Música FFCLRP-USP · TUSP Teatro da USP · atividades culturais · FADEP · FUSP

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE DIREITO
DE RIBEIRÃO PRETO

1 **Índice**

2 **Apresentação**

3 **Segunda-feira**
4 filme Madre
5 Homenagem à Juventude Negra na USP
6 Exposição dos Artistas da "Reação"
8 Oficina: Varal de Quadrinhos
9 Os Gêmeos

10 **Terça-feira**
11 Cine Cidadania
12 Roda de conversas sobre o livro Mata doce
13 Colagem Afrofuturista,
14 Oficina de dança com Pereá Estúdio de Forró
14 Show de forró com o grupo Três de Raiz

15 **Quarta-feira**
16 Show de talentos da Escola Pública.
17 Oficina de práticas interativas e confecção de pinda
18 Oficina Do Riso ao Corpo Poético
19 Plumas à Paulista - Um espetáculo burlesco drag

20 **Quinta-feira**
21 Cine Cidadania
22 Biodança
23 Caderno Feito à Mão
24 Clube do Livro da Biblioteca
25 Duo de Bolso e Frates Ensemble

27 **Sexta-feira**
28 Cine Cidadania
29 Sarau da FDRP
30 Ateliê Drag: Oficina de Maquiagem Artística
31 Apresentação do Mural sobre Carolina de Jesus
32 Samba de Opinião
33 A ponte
34 Cemitério de Mulheres Vivas

35 **Culinária**

36 **Whorkshop abelhas e a Justiça**

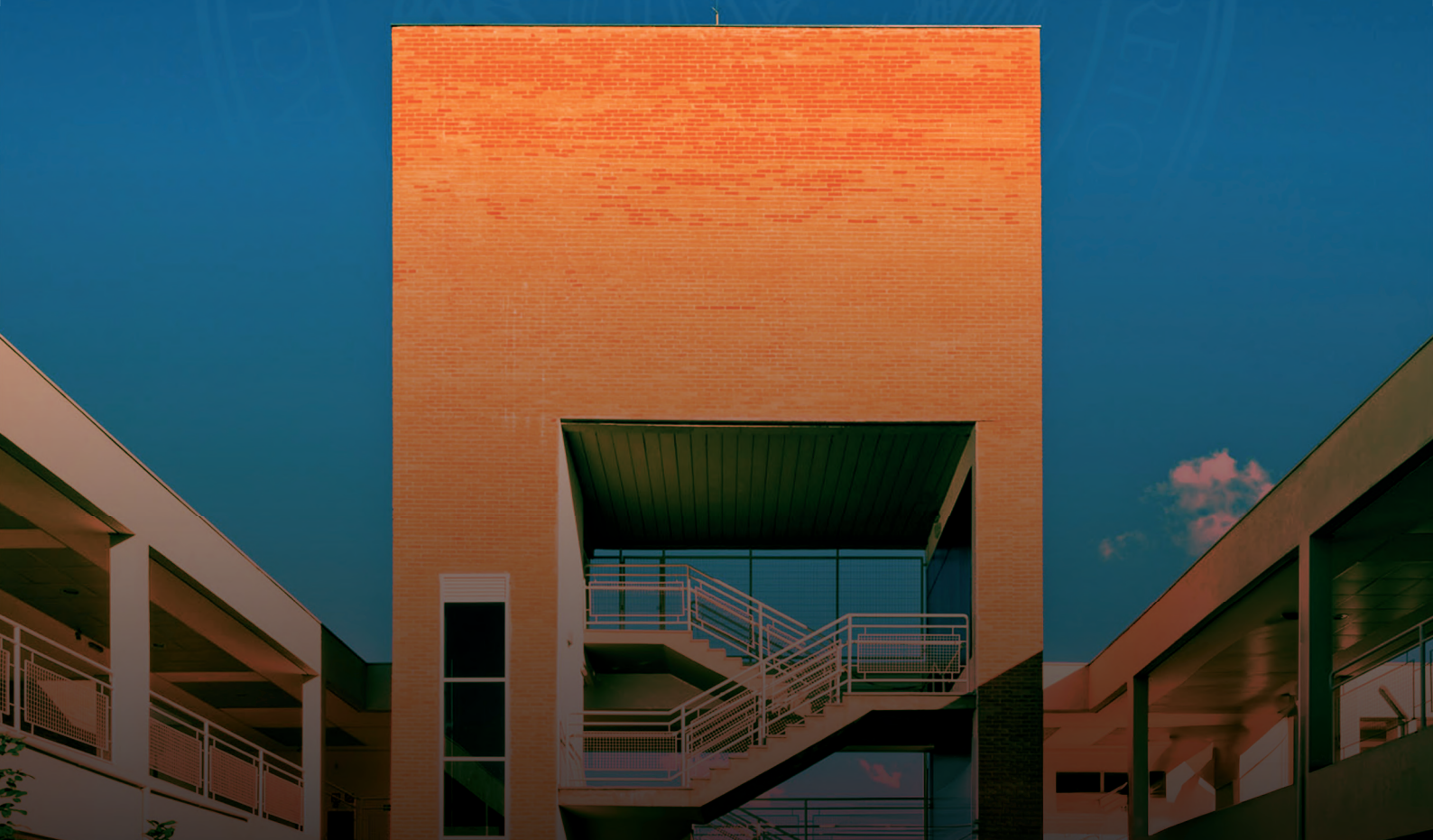
37 **A divulgação com o Palhaço Marlon**

38 **Atividade pré-festival e o movimento negro**

39 **Expediente**

APRESENTAÇÃO

Bem-vindes ao segundo festival de Justiça Cultura e Arte da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto



O **Festival de Justiça, Cultura e Arte** é um espaço agregador de várias formas de expressão artística, com conteúdos que afirmam os direitos humanos, a diversidade, a democracia e a inclusão. Justiça, Cultura e Arte para denunciar e combater o racismo, o machismo e todas as formas de preconceito e violência, e **contribuir para a formação de pessoas engajadas na luta pela igualdade e pela liberdade**.

O Festival é estratégia da **Faculdade de Direito de Ribeirão Preto da USP** para enriquecer a formação dos alunos e dialogar com toda a população, com conteúdos que transcendem a área jurídica.

Além de fomentar a **integração da comunidade uspiana**, abrimos as portas da Universidade para a **construção de uma sociedade mais justa e democrática**.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE DIREITO
DE RIBEIRÃO PRETO

SEGUNDA FEIRA 26/05

filme Madre
Exposição dos Artistas da "Reação"
Canto Coral
Oficina: Varal de Quadrinhos
Os Gêmeos

Das 8h30 às 11h, no Auditório da FDRP: Abertura do Festival seguido de exibição e debate sobre o filme Madre.
Saiba mais na pág: 4

Lançamento do projeto Homenagem à Juventude Negra na USP. Às 11h, no Auditório
Saiba mais na pág: 5

Às 13h, no espaço da antiga cantina, ao lado da portaria B da FDRP, abertura da exposição Artistas da "Reação", residente da Organização Social Reação.
Saiba mais na pág: 6

Às 15h, na Sala C32 da FDRP, Oficina: Varal de Quadrinhos, com Cordeiro de Sá.
Saiba mais na pág: 8

Às 19h30, no Auditório da FDRP, mesa redonda Os Gêmeos. Apresentação de revista e debate com o autor e pesquisadores do Painel USP de Gêmeos. Participam Tomaz e Gabriel retratados na obra.
Saiba mais na pág: 9

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE DIREITO
DE RIBEIRÃO PRETO

FILME MADRE

9h - Auditório da FDRP
seguido de debate com as diretoras da obra

"Madre" é um documentário de longa-metragem que conta a história de Maurina Borges da Silveira, freira franciscana presa em 1969, em Ribeirão Preto, no interior de São Paulo, torturada e exilada pela ditadura militar. Maurina foi acusada de terrorismo, de ser amante de um guerrilheiro, de acobertar materiais e reuniões de grupo de resistência armada e de destruir o que os militares consideravam "provas de subversão".
Mais de 50 anos depois do que aconteceu com Maurina, sua história ainda carrega perguntas e rumores nunca esclarecidos. O filme revisita locais por onde a freira passou desde a prisão em Ribeirão Preto, passando pelo exílio no México, até seus últimos dias. Áudios e arquivos em vídeo, muitos deles inéditos, enriquecem o roteiro, resgatando atrocidades do regime militar no Brasil, enfatizando reflexões sobre o papel das mulheres na resistência e fazendo um paralelo com o que vivemos hoje na democracia brasileira. Uma história contada, exclusivamente, por meio de entrevistas com mulheres: religiosas, historiadoras, jornalistas, ex-presas políticas.
Dirigido pelas documentaristas Ana Paula Pinheiro e Marcela Varani e com uma equipe formada em sua maioria por mulheres, o documentário é fruto de uma pesquisa que começou há mais de 20 anos.

Foi produzido pela NuOlhar Filmes, sediada em Campinas-SP, com apoio de arquivos da Cinemateca Brasileira, da EBC e da Tv Cultura, além da cessão de músicas de Chico Buarque, Gilberto Gil e Paulo César Pinheiro.
A produtora NuOlhar, especializada em documentários, atua com pesquisa, roteiro, produção e edição, assina uma websérie – com duas temporadas e três curta documentários.
Ana Paula e Marcela, coordenadoras de conteúdo da produtora, têm mais de 20 anos de experiência em jornalismo televisivo, na produção, reportagem, edição, apresentação de telejornais, com especialização em projetos de cinema, roteiro e documentário.

O filme Madre também pode ser visto na plataforma Globoplay - gratuito.
https://globoplay.globo.com/madre/t/rz95ssTHKc/

Mais sobre a produtora, consulte:
www.youtube.com/@nuolhar2262
www.nuolhar.com/
Instagram: https://www.instagram.com/nuolhar.doc/
Instagram do projeto As Vozes da Resistência: https://www.instagram.com/asvozesdaresistencia/

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE DIREITO
DE RIBEIRÃO PRETO

Exposição coletiva dos artistas da Reação Ana Rorras, Camila Oliveira e Marcelo Zion

A abertura da mostra acontece **dia 26/5, às 13h, na área de exposições próxima à portaria B da FDRP (antiga cantina).** O Festival Justiça, Cultura e Arte receberá três artistas selecionados pela Reação.

Reação é uma Organização Social de Ribeirão Preto fundada em 2019 a partir de um coletivo comprometido com a transformação social. Sua missão é apoiar e desenvolver iniciativas voltadas ao crescimento social, artístico, cultural e educacional das comunidades de Ribeirão Preto e região. Desde então, a organização tem ampliado seu alcance por meio de projetos que conectam agentes culturais, escolas, universidades e comunidades, com foco na cultura Hip Hop e na valorização das periferias. Suas ações fortalecem redes de pertencimento e promovem o acesso democrático à arte e à educação.

Ana Rorras

Artista visual, natural de Taubaté (SP), reside e produz em São Paulo (SP). Bacharel em Artes Visuais, Pintura, Gravura e Escultura, pelo Centro Universitário Belas Artes de São Paulo. A artista integra a Organização Social de Ribeirão Preto (SP) REAÇÃO, a qual é contemplada como artista residente e dispõe de acompanhamento artístico e ateliê coletivo.

Suas obras transitam entre escultura, instalação e desenho, partindo da construção de ambientes. A partir do imaginário, investiga a reconfiguração da paisagem, mesclando elementos naturais e artificiais. Considerada uma dicotomia, essa relação entre campos distintos e antagônicos se manifesta em experimentações bidimensionais, tridimensionais e instalações espaciais em grande escala. Eliminando fronteiras pré-estabelecidas, criando composições que tensionam os limites entre o bruto e o sensível, o concreto e o vivo, explorando formas, encaixes e leveza.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE DIREITO
DE RIBEIRÃO PRETO

Marcelo Zion

Legenda para foto: Mães Pretas fabricas de lágrimas
Escritor de graffiti, coordenador cultural, pioneiro na cultura HIP HOP, membro ativo da Detroit Break Crew, do Coletivo C.U.R.A e da 620 Crew. Marcelo Zion é um dos grandes nomes da cultura HIP HOP no Brasil. Iniciou sua jornada como MC, DJ e B-BOY, construindo uma conexão multifacetada com as expressões urbanas.
Com uma trajetória de 38 anos nas artes visuais, sua produção é profundamente conectada à estética e aos valores da cultura HIP HOP, abordando temas como resistência, ancestralidade e pertencimento. O artista acredita no poder transformador da arte urbana, sintetizado na frase: “uma rima, um risco, um traço e um giro irão transformar o mundo”.
Zion segue expandindo as fronteiras do Graffiti e do HIP HOP, mantendo viva a essência dessa revolução cultural que inspira e impacta gerações. Atualmente está à frente do projeto “Quilombo Urbano Ujima 017", um trabalho voltado à valorização da cultura negra e à resistência cultural nas periferias.

Camila Oliveira

Fotógrafa com foco em retratos, corpos e cotidiano periférico. A artista desenvolve um trabalho autoral que investiga memória, identidade e feminilidade a partir de uma perspectiva crítica e sensível.
A mostra traz registros do “foto livro” “BRIANS: Mujeres Invisibles”. A obra mostra como a fotografia pode se tornar uma ferramenta de empoderamento para mulheres nas prisões. O projeto "Transpasando el objetivo” foi realizado entre 2020 e 2021 no Centro Penitenciário Brians 1, localizado em Sant Esteve Sesrovires (Barcelona). Durante dois anos, mais de sessenta detentas participaram de oficinas de fotografia, descobrindo uma nova forma de expressão e realizando trabalhos de empoderamento que contribuíram para melhorar sua autoestima e autoimagem.
Camila fotografou mulheres que sofreram violência de gênero, que ela conheceu durante seu tempo em Brians. A artista diz que convidou as protagonistas a olharem seus agressores de frente, e enfrentarem seus medos.

Sobre a O.S. Reação:
www.reacao.org
https://www.instagram.com/reacaorp/
https://www.facebook.com/reacaorp/

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE DIREITO
DE RIBEIRÃO PRETO

Lançamento do projeto Homenagem à Juventude Negra na USP

Às 11h, no Auditório

A Congregação da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto (FDRP) aprovou a criação de um monumento em homenagem à juventude negra na USP. O projeto, proposto pela Diretoria da Faculdade em parceria com o Núcleo de Estudos e Pesquisas Jurídico-Raciais Esperança Garcia (NUEPEG), busca reafirmar o compromisso da Universidade com a inclusão, a diversidade e o respeito à história afro-brasileira.

A iniciativa é compartilhada com a Associação de Antigos Alunos da FDRP, que lançará campanha para arrecadar os recursos necessários para a construção da obra. O apoio do Centro Acadêmico Antonio Junqueira de Azevedo também foi decisivo para a aprovação da proposta.

Na reunião da Congregação em que a obra foi aprovada, o relator da matéria, Prof. Camilo Zufelato, destacou que "no âmbito da FDRP são incontáveis as iniciativas de promoção das artes e da cultura como instrumentos de formação humanística, inclusão e pertencimento. De variadas modalidades, as artes sempre estiveram presentes na Unidade e nunca foram objeto de nenhum tipo de limitação sob qualquer viés. As manifestações artísticas de matriz africana devem receber o mesmo apoio e espaço que as demais manifestações artísticas, especialmente com o escopo de promover a referida pluralidade cultural e diversidade artística."

Também o Diretor da FDRP, Prof. Nuno Coelho, destaca a importância da realização da obra, a despeito de manifestações isoladas que ignoram a importância da arte como elemento imprescindível da experiência e da formação universitária, e especialmente da justiça de se reconhecer a importância da presença da juventude negra na Universidade, após séculos de violenta exclusão.

O MONUMENTO

O Monumento foi encomendado ao renomado artista plástico Jorge dos Anjos, conhecido por suas criações que exploram a ancestralidade africana. A obra terá 8,5 metros de altura, pesará 3 toneladas, e será instalada na frente da FDRP – em uma via de grande circulação no campus de Ribeirão Preto.Nascido em Ouro Preto, Minas Gerais, Jorge dos Anjos é um dos principais nomes da arte contemporânea brasileira, com obras como o Portal da Memória, na Lagoa da Pampulha, e o monumento Zumbi Liberdade e Resistência – 300 anos, ambos em Belo Horizonte.

COMO APOIAR

A campanha de arrecadação será uma oportunidade para que toda a comunidade se una em torno desta causa histórica. Interessados em apoiar a construção do monumento poderão contribuir financeiramente e ajudar a transformar o campus de Ribeirão Preto da USP em um símbolo vivo de inclusão, respeito e reconhecimento da história afro-brasileira.

Para mais informações sobre como contribuir, entre em contato com a Diretoria da FDRP (dirfdrp@usp.br), com o NUEPEG ou com a Associação de Antigos Alunos da FDRP.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE DIREITO
DE RIBEIRÃO PRETO

Oficina: Varal de Quadrinhos com Cordeiro de Sá

Dia 26/5, às 15h, na Sala C32

Quer saber mais sobre a arte das histórias em quadrinhos? Então, não perca essa oportunidade. O premiado quadrinista Cordeiro de Sá fará uma oficina sobre o tema. Qualquer pessoa pode participar. E assim como as demais atividades do Festival, essa também é de graça.
Na descrição de Sá, é "uma oficina livre em que cada participante cria livremente uma página de quadrinhos em companhia do oficineiro; um espaço para soltar a criatividade, tirar dúvidas e receber dicas sobre seu texto ou arte".
Cordeiro de Sá estará em outra atividade do Festival. Ele é o autor do livro "Os Gêmeos", que será apresentado na mesa redonda também da segunda-feira, 26/5, às 19h30, no Auditório da FDRP.

sobre o artista em @cordeirodesa e @cordeirodesa.art (face e insta).
https://www.linkedin.com/in/cordeirodesa/?originalSubdomain=br

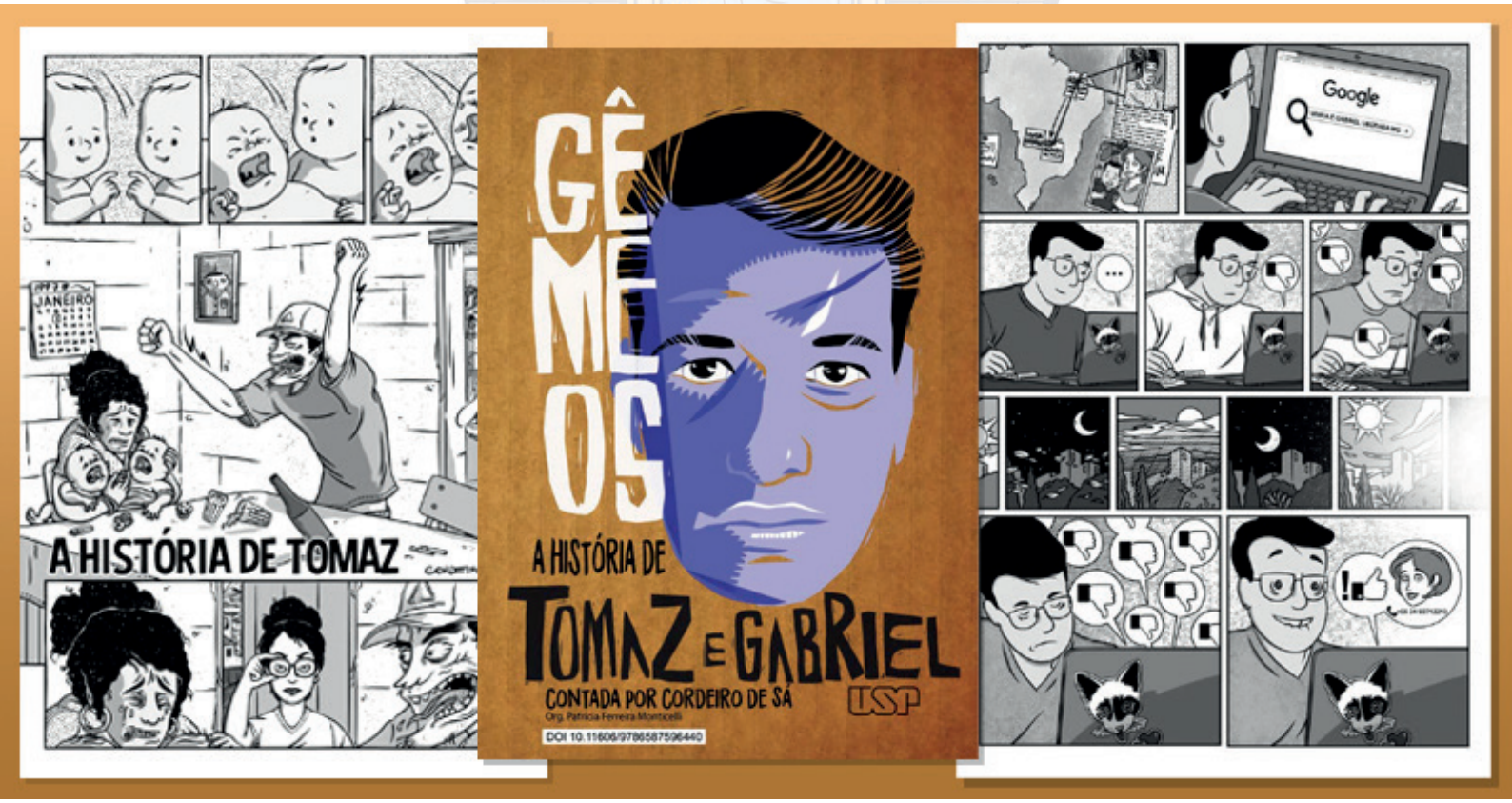
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE DIREITO
DE RIBEIRÃO PRETO

Mesa de debates “Os Gêmeos”.

Dia 26/5, às 19h30, no Auditório da FDRP.

Os estudos científicos sobre os gêmeos envolvem variados campos. E logicamente muita curiosidade sobre a vida, os gostos, semelhanças e diferenças de quem dividiu o mesmo útero. Para reunir os estudiosos do tema, em 2015 surgiu o Painel USP de Gêmeos. https://www.paineluspdegemeos.com.br/
Uma das pesquisas resultou na revista Gêmeos - A história de Tomaz e Gabriel contada por Cordeiro de Sá. A obra narra, em quadrinhos, a jornada real da separação dos gêmeos Tomaz e Gabriel, separados ainda bebês. Cada um foi criado em um canto do país e só se reencontraram quando adultos. Vindos de Fortaleza e Curitiba, Tomaz e Gabriel estarão presentes no debate que contará ainda com o autor da revista e pesquisadores do Painel USP de Gêmeos.

Reportagem sobre a revista e a obra completa pode ser vista em:
https://jornal.usp.br/universidade/historia-em-quadrinhos-narra-a-jornada-de-gemeos-separados-ainda-bebes/



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE DIREITO
DE RIBEIRÃO PRETO

TERÇA FEIRA *27/05*

Cine Cidadania
Roda de conversas sobre o livro Mata doce
Colagem Afrofuturista
Oficina de dança com Pereá Estúdio de Forró
Show de forró com o grupo Três de Raiz

Terça-feira - 27/5/25
Às 9h, no Auditório da FDRP – Cine Cidadania.
Saiba mais na pág: 11

Das 12h30 às 14h, na Sala de bem-estar (B15) da FDRP. Roda de conversas sobre o livro Mata Doce, com Herika Aguiar.
Saiba mais na pág: 12

Das 14h às 17h, na Sala C32, da FDRP, Oficina de Colagem Afrofuturista, com Carolina Gregório.
Saiba mais na pág: 13

Às 17h, na Sala B15 Oficina de dança com Katia e Gustavo, da Pereá Estúdio de Forró.
Saiba mais na pág: 14

Às 18h30, na Fonte (gramado do piso 1 da FDRP) Show de forró com o grupo Três de Raiz.
Saiba mais na pág: 14

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE DIREITO
DE RIBEIRÃO PRETO

Cine Cidadania
Raça e gênero em debate: "Vida Maria" e "Preta".

Terça-feira, 9h, no Auditório da FDRP

O Cine Cidadania é um projeto permanente da FDRP que leva estudantes do ensino médio para conhecer a universidade e debater temas relacionados aos Direitos Humanos. As apresentações são abertas ao público em geral e, durante o Festival o projeto receberá debatedores especiais para abordar os temas. Nesta sessão, serão abordadas as barreiras enfrentadas por meninas em situação de vulnerabilidade, especialmente no que diz respeito ao acesso à educação e à construção da identidade racial e de gênero. Os curtas propõem uma reflexão sobre desigualdade, resistência e protagonismo feminino.

"Vida Maria" é uma animação em 3D, lançada no ano de 2006, produzida, escrita e dirigida pelo animador gráfico Márcio Ramos. A narrativa se passa no interior do sertão do nordeste brasileiro e conta a história de três gerações de mulheres de uma mesma família. A obra recebeu uma série de prêmios nacionais e internacionais, entre eles o 3º Prêmio Ceará de Cinema e Vídeo. "Preta" é mais um curta-metragem da produtora FilmAct, que visa à conscientização sobre o racismo. A produção relata o descobrimento de Anastácia, menina negra e periférica que encontra obstáculos ao encontrar sua identidade e cultura.

Após as exibições, haverá debate com integrantes do NUEPG – Núcleo de Estudos e Pesquisa Jurídico-Raciais Esperança Garcia (@nuepeg_fdrp). Além do público em geral, a atividade terá participação especial de estudantes do ensino médio da Escola Estadual Professora Alcina dos Santos Heck.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE DIREITO
DE RIBEIRÃO PRETO

Roda de conversas sobre o livro: Mata Doce de Luciany Aparecida

Dia 27/5, das 12h30 às 14h,
na Sala de bem-estar da FDRP (B15)

com **Herika Maria da Silva Aguiar**
estudante de Terapia Ocupacional
da Faculdade de Medicina (FMRP)

O livro foi vencedor do Prêmio São Paulo de Literatura 2024, na categoria Melhor Romance, e finalista do Prêmio Jabuti do mesmo ano explora a ancestralidade, as memórias e a relação com a terra de Mata Doce, uma comunidade rural no interior de Minas Gerais. O enredo gira em torno de três gerações de uma família composta por mulheres marcadas pela força e pela luta para preservar raízes, tradições e histórias de seu povo. A narrativa envolve realidade e elementos religiosos, resgatando contos, cantos, tradições locais e ancestrais dos povos diaspóricos de África.

A protagonista é Filinha Mata Boi, uma mulher que foi criada por duas mães, e que no decorrer da história, visita e revisita sua infância e juventude nos acontecimentos de Mata Doce, no tempo em que vivencia dor, perda e resistência, experiências que se entrelaçam com uma história de amor e família que surpreende a todos.

O romance também aborda questões como patriarcado, as diversas violências de gênero, a importância das memórias orais e coletivas, as disputas sociais e de terra e a detenção de conhecimento. Tudo acontece por meio da utilização de uma linguagem poética e sensível, em que a autora cria uma atmosfera intensa, explorando elementos da espiritualidade, a ligação com a natureza e o legado feminino. Com estilo narrativo fluido, ela entrelaça passado e presente, revelando os segredos íntimos de seus personagens, desde suas histórias pessoais até os segredos da comunidade e das mulheres que a habitam.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE DIREITO
DE RIBEIRÃO PRETO

Oficina de Colagem Afrofuturista

Dia 27/5, das 14h às 17h, na Sala C32, da FDRP

com **Carolina Gregório**

Gestora e produtora cultural, Carolina também realiza oficinas sobre a cultura Afro Brasileira. Nesta, ela aborda o movimento Afrofuturismo no mundo e como ele chegou ao Brasil. Na parte prática, ou seja, a produção das colagens, ela explica que os participantes vão "realizar uma releitura de uma obra artística de caráter visual escolhida por eles, tendo o negro como parte atuante dessa releitura. E dessa maneira, colher como resultados o empoderamento da população preta e a inclusão de pessoas ou classes sociais não vistas antes como atuantes em uma sociedade, bem como oportunizar à população não negra ampliar seu repertório cultural em relação a essa temática e ressignificar conceitos e percepções".

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE DIREITO
DE RIBEIRÃO PRETO

Show de forró Três de Raiz

Dia 27/5, às 18h30, na Fonte

(gramado do piso 1 da FDRP)

O trio é formado pela vocalista Kelly Fragiolli, que também toca triângulo, Will Storti, na sanfona, e Alé Cunha, estudante da USP, na zabumba.
Alê conta que o grupo "é som de raiz, água que canta e terra que vibra. Formado no coração do interior de São Paulo, o trio leva ao público o baião leve, o xote apaixonado e o forró que nasce como riacho: simples, profundo e cheio de vida. É mais que um trio de forró — é a batida da terra, o fole da tradição e o canto que ecoa das raízes do sertão. Com um repertório que abraça o baião, o xote, forró e o arrasta-pé, o trio leva ao público a verdadeira essência do forró pé de serra: simples, forte e cheio de sentimento. Nascido pra manter viva a alma nordestina, o Três de Raiz é convite pra dançar, sentir e voltar pra casa mesmo sem sair do lugar. Pé de serra, alma de poeira, coração de baião".

Oficina de dança com Katia e Gustavo da Pereá Estúdio de Forró

na sala de bem-estar (B15) da FDRP às 17hrs

Katia e Gustavo são fundadores e professores da Pareá, segundo eles, a primeira escola de dança exclusiva de Forró Pé de Serra em Ribeirão Preto. A proposta deles é "mostrar como o forró pode ser leve, divertido e transformador!"

Conheça mais no Instagram: @pareaforro

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE DIREITO
DE RIBEIRÃO PRETO

QUARTA FEIRA *28/05*

Show de talentos da Escola Pública.
Oficina de práticas interativas e confecção de pinda
Oficina Do Riso ao Corpo Poético
Plumas à Paulista - Um espetáculo burlesco drag

Às 9h, no Auditório da FDRP, Show de talentos da Escola Pública
Saiba mais na pág:16

Das 12h30 às 14h, na Sala de bem-estar (B15), Oficina de práticas interativas e confecção de pinda, com Herika Aguiar
Saiba mais na pág:17

Das 14h às 17h, Oficina Do Riso ao Corpo Poético, com Renata Alonso
Saiba mais na pág:18

Às 20h – Espetáculo “Plumas à Paulista - Um espetáculo burlesco drag”.
Saiba mais na pág:19

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE DIREITO
DE RIBEIRÃO PRETO

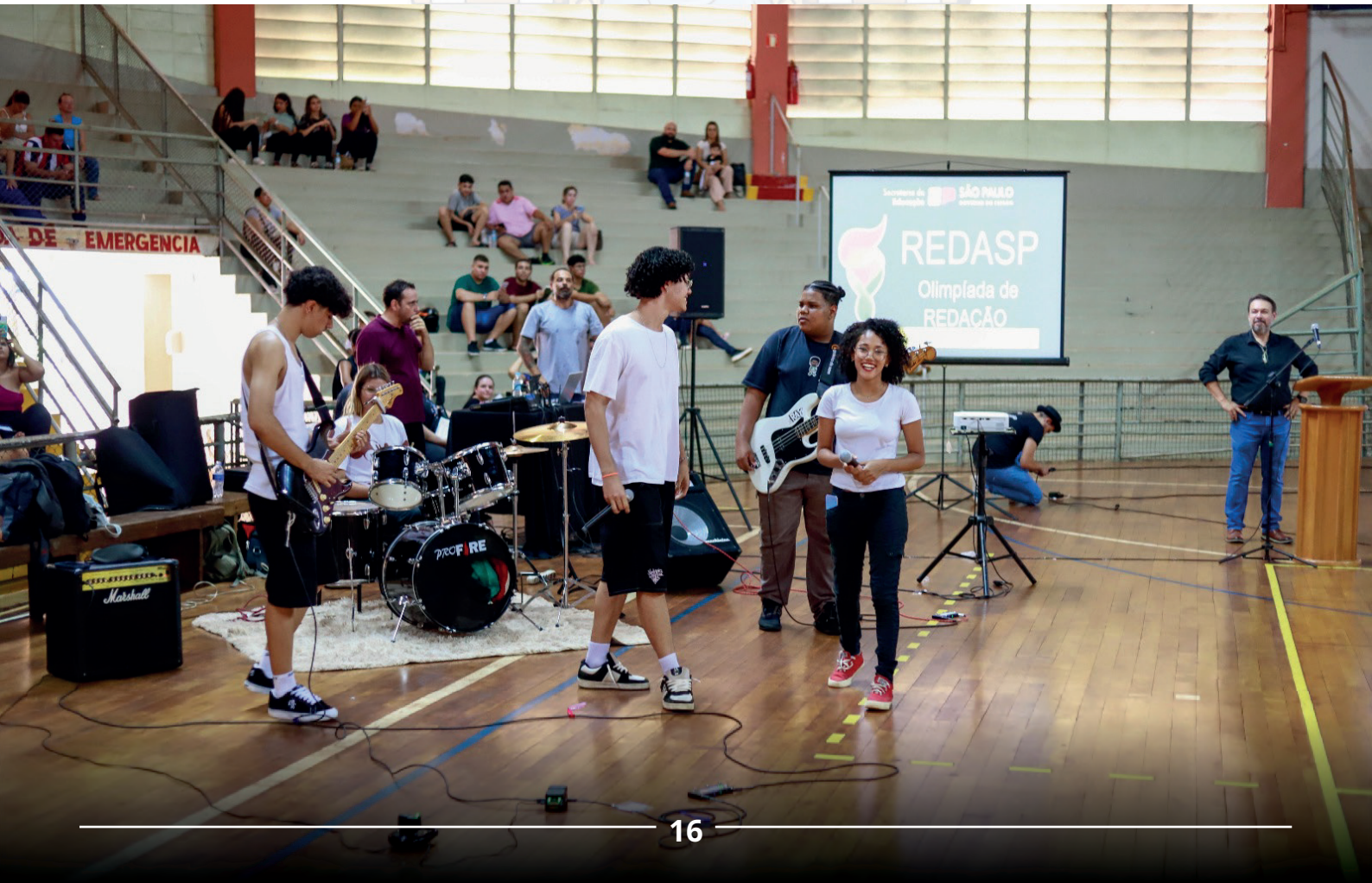
Show de talentos da Escola Pública

Dia 28/5, 9h, no Auditório da FDRP

A ideia de incluir uma atividade voltada para a Escola Pública no Festival Justiça, Cultura e Arte da FDRP, nasceu da parceria entre a unidade e a Diretoria Regional de Ensino, que desenvolvem o projeto Cine Cidadania.
Se apresentarão na FDRP os participantes de uma competição musical realizada pela Regional de Ensino no ano passado:

Escolas de Anos Finais
1 lugar https://www.youtube.com/watch?v=EUtJw3J-9FA – Escola Paulo Cesar Carniel
2 Lugar https://youtu.be/bqzlTlYL8Dc?feature=shared – Escola Fernando Campos Rosa (Cravinhos)
3 Lugar https://www.youtube.com/watch?v=EbzAqhEambo – Ensino Médio
1 Lugar https://www.youtube.com/watch?v=zKT8djy6CyQ – Escola Oscar de Moura lacerda
2 Lugar https://youtu.be/fS3EVR2gzuM – Escola Silvio de Almeida
3 Lugar https://www.youtube.com/watch?v=HzmYe-2-1ds – Escoa Deputado José Costa.

Anos Iniciaias
1 lugar https://youtu.be/dnogOrc7qNo?si=esDxzonoe3eTjjy8 – Escola Glória da Fonseca



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE DIREITO
DE RIBEIRÃO PRETO

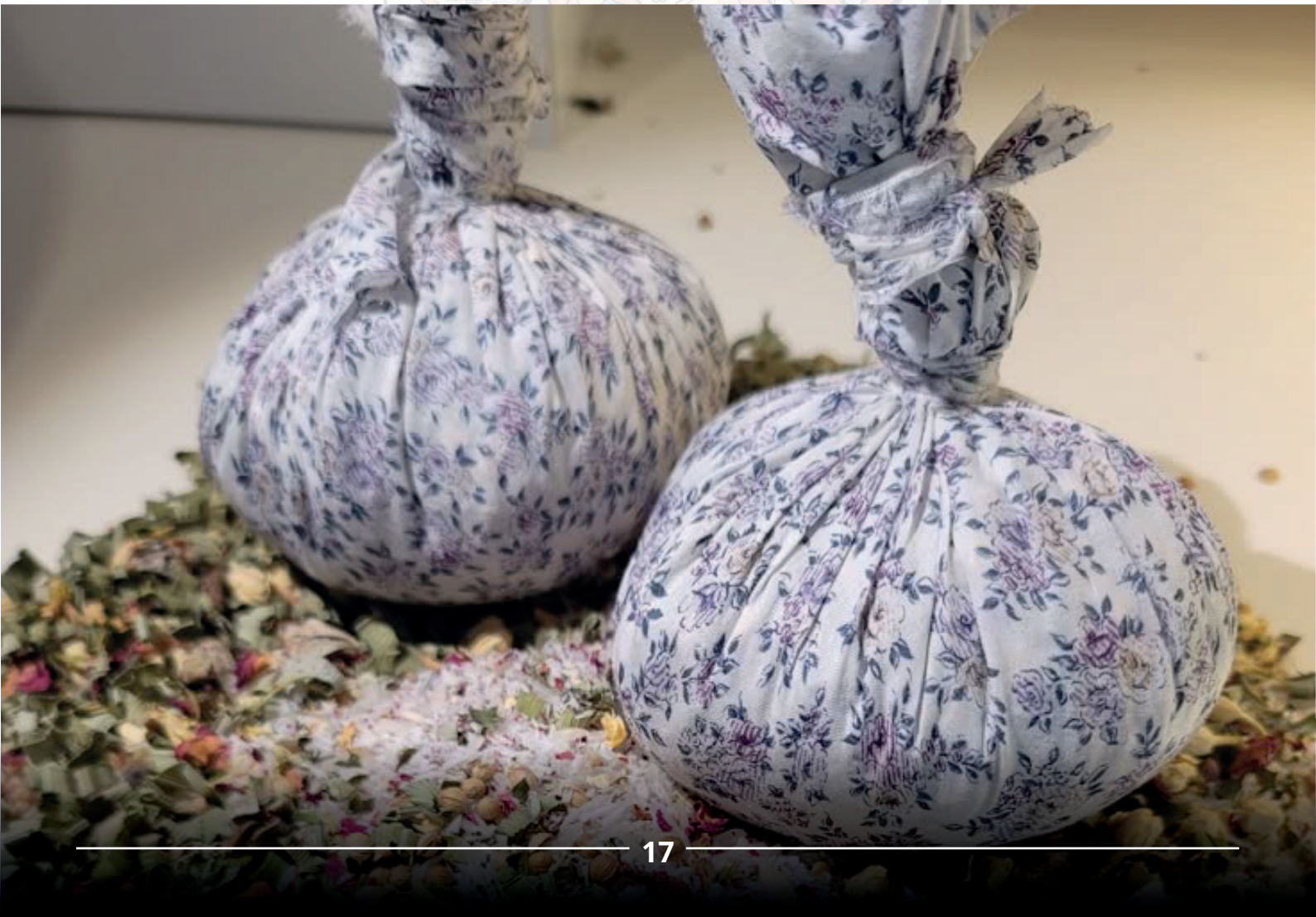
Oficina de práticas interativas e confecção de pinda

Dia 28/5, das 12h30 às 14h, sala de Bem-estar (B15) da FDRP

com **Herika Aguiar**

estudante de Terapia Ocupacional
da Faculdade de Medicina (FMRP)

Herika nos conta que Práticas Integrativas estão relacionadas a Yoga Nidra, Aromaterapia e Auriculoterapia. Já a "pinda" são trouxinhas de pano com ervas para colocar perto do travesseiro ou no armário.
A intenção dos responsáveis pela Sala de bem-estar da FDRP é que esse tipo de trabalho continue ao longo do ano letivo. Saiba mais na pág: sobre este espaço em: @saladebemestardafdrp. Contatos também pelo telefone 3315-0107 e e-mail bemestarfdrp@usp.br.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE DIREITO
DE RIBEIRÃO PRETO

Oficina Do Riso ao Corpo Poético

Dia 28/5, das 14h às 17h
na sala de bem-estar (B15)
com **Renata Alonso**

Renata tem ampla experiência na área teatral com diversos públicos. Sobre esta oficina, ela conta que a metodologia promove um momento de encontro para rir e explorar a comicidade das formas e dos movimentos. “Por mais trivial que seja, o riso realiza metamorfoses singulares, aproxima o coletivo, como algo vivo que cria um momento horizontal, onde rir se torna a única saída. Rir de mim, do outro, rir junto."
E completa que “a atividade terá três momentos: O primeiro é a preparação corporal através de alongamento e aquecimento, depois segue para jogos de humor que estimulam a espontaneidade e finaliza com uma criação coletiva e lúdica onde a mediação da vivência desafia os envolvidos a se entregarem à imaginação e trabalho em grupo. A vivência tem o objetivo de acolher aqueles que participam para criar e socializar, desenvolve a desinibição, o relacionamento interpessoal, a concentração e a imaginação."
Saiba mais na pág: sobre o trabalho da artista no www.linkedin.com/in/renata-alonso.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE DIREITO
DE RIBEIRÃO PRETO

“Plumas à Paulista - Um espetáculo burlesco drag”

Dia 28/5, às 20h, no Auditório. Classificação Indicativa, 12 anos

“Plumas à Paulista - Um Espetáculo de Burlesco Drag”, é um show performático elaborado criativamente por um coletivo de diferentes artistas Drags residentes em Ribeirão Preto. Baseia-se na valorização da diversidade e da liberdade artística, visando o fomento da inclusão de artistas que frequentemente enfrentam discriminação e marginalização.

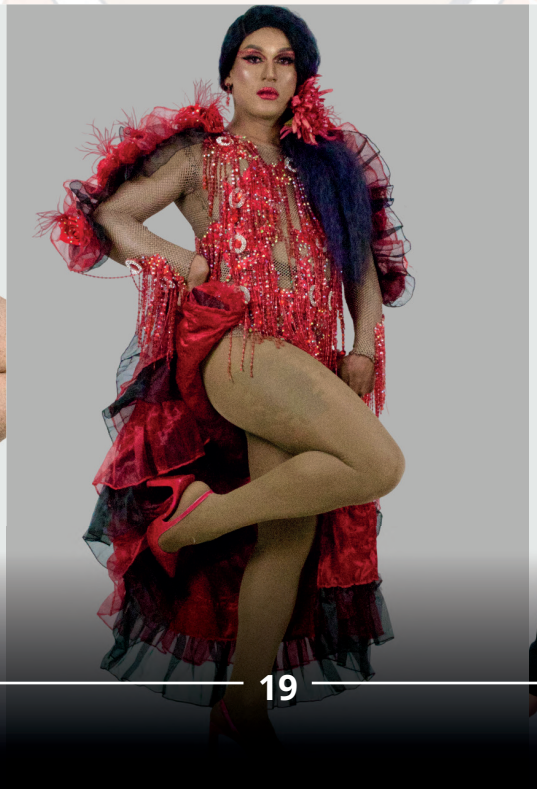
No elenco, nove Drag Queens que irão visitar aspectos históricos, sociais, artísticos e culturais que se encontram na arte Drag e Burlesca, uma homenagem às artistas burlescas: Kam Middle - Carmen Miranda; Lucy Space - Nina Simone; Tina Bearta - Marilyn Monroe; Barb - Lili St. Cyr; Nara Poison - Josephine Baker; Úrsula Fox - Christina Aguilera; Ruby Wild - Dita Von Teese; Well Mullder - Narração;
Laryssa Victoria - Alicia Keys.

O projeto, criado para dar acesso e desestigmatização da arte, de grupos de artistas LGBTQIAPN+, tem produção da House of Space e financiamento do Governo Federal, Lei Paulo Gustavo. O que se espera com a montagem é “ter um impacto profundo e positivo no município de Ribeirão Preto, tanto no âmbito social quanto no cultural”.

Além da apresentação no Festival da FDRP, o “Plumas” terá uma segunda apresentação na USP de Ribeirão Preto, dia 13 de junho de 2025, às 20h, no Teatro do Campus. As apresentações contarão com a presença de um intérprete de libras.

Para os dois espetáculos, os organizadores pedem a colaboração do público com a doação de 1 Kg de alimento não perecível, que será revertida para uma instituição não governamental do município de Ribeirão Preto.

Saiba mais na pág: no Instagram: @plumasapaulista



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE DIREITO
DE RIBEIRÃO PRETO

QUINTA FEIRA *29/05*

Cine Cidadania
Biodança
Caderno Feito à Mão
Clube do Livro da Biblioteca
Duo de Bolso e Frates Ensemble

Às 9h, no Auditório– Cine Cidadania.
Saiba mais na pág: 21

Às 12h30, na Sala de bem-estar (B15), Biodança, com Rosa Pantoni.
Saiba mais na pág: 22

Das 14h às 17h, Sala C 32, Oficina Caderno Feito à Mão, com Domingos José Lopes Guimarães.
Saiba mais na pág: 23

Às 18h30, Sala de bem-estar (B15), Clube do Livro da Biblioteca da FDRP. Obra: Sociedade do Cansaço de Byung-Chul Han.
Saiba mais na pág: 24

Às 20h, no Auditório, Duo de Bolso - Flauta e piano e o Frates Ensemble - orquestra de violoncelos.
Saiba mais na pág: 25

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE DIREITO
DE RIBEIRÃO PRETO

Cine Cidadania: “Desigualdade Global: Brasil” e “Ilha das Flores”

Dia 29/5, às 9h
no Auditório da FDRP

O Cine Cidadania é um projeto permanente da FDRP que leva estudantes do ensino médio para conhecer a universidade e debater temas relacionados aos Direitos Humanos. As apresentações são abertas ao público em geral e, durante o Festival o projeto receberá debatedores especiais para abordar os temas.
Esta sessão traz ao centro do debate as questões estruturais da desigualdade econômica e social no Brasil. Por meio de diferentes linguagens, os filmes escancaram os mecanismos de exclusão e o impacto da lógica capitalista na vida cotidiana de milhões de brasileiros.

Desigualdade Global: Brasil

Essa produção do grupo Folha de São Paulo, com direção e roteiro de Mariana Goulart, mostra que os super-ricos no Brasil lideram a concentração de renda global. Entre países democráticos, nenhum outro tem maior acúmulo de rendimentos no 1% do topo; privilégios, escravidão e patrimonialismo são vistos como causas da desigualdade recorde. Durante a crise, a concentração de renda aumentou e os pobres perderam mais.

Ilha das Flores

Apesar de ter sido produzido em 1989, esse documentário, dirigido por Jorge Furtado e produzido pela Casa de Cinema de Porto Alegre, continua muito atual. De forma ácida e com uma linguagem quase científica, o curta mostra como a economia gera relações desiguais entre os seres humanos. Embora tenha um leve cunho humorístico, a mensagem que o filme transmite ao espectador sobre como os seres humanos tratam uns aos outros é mostrada de forma séria. O filme recebeu diversas premiações e consta na lista dos 100 melhores filmes brasileiros de todos os tempos da Associação Brasileira de Críticos de Cinema.
Além do público em geral, a atividade terá participação especial de estudantes do ensino médio da Escola Estadual Professor Domingos João Baptista Spinelli.

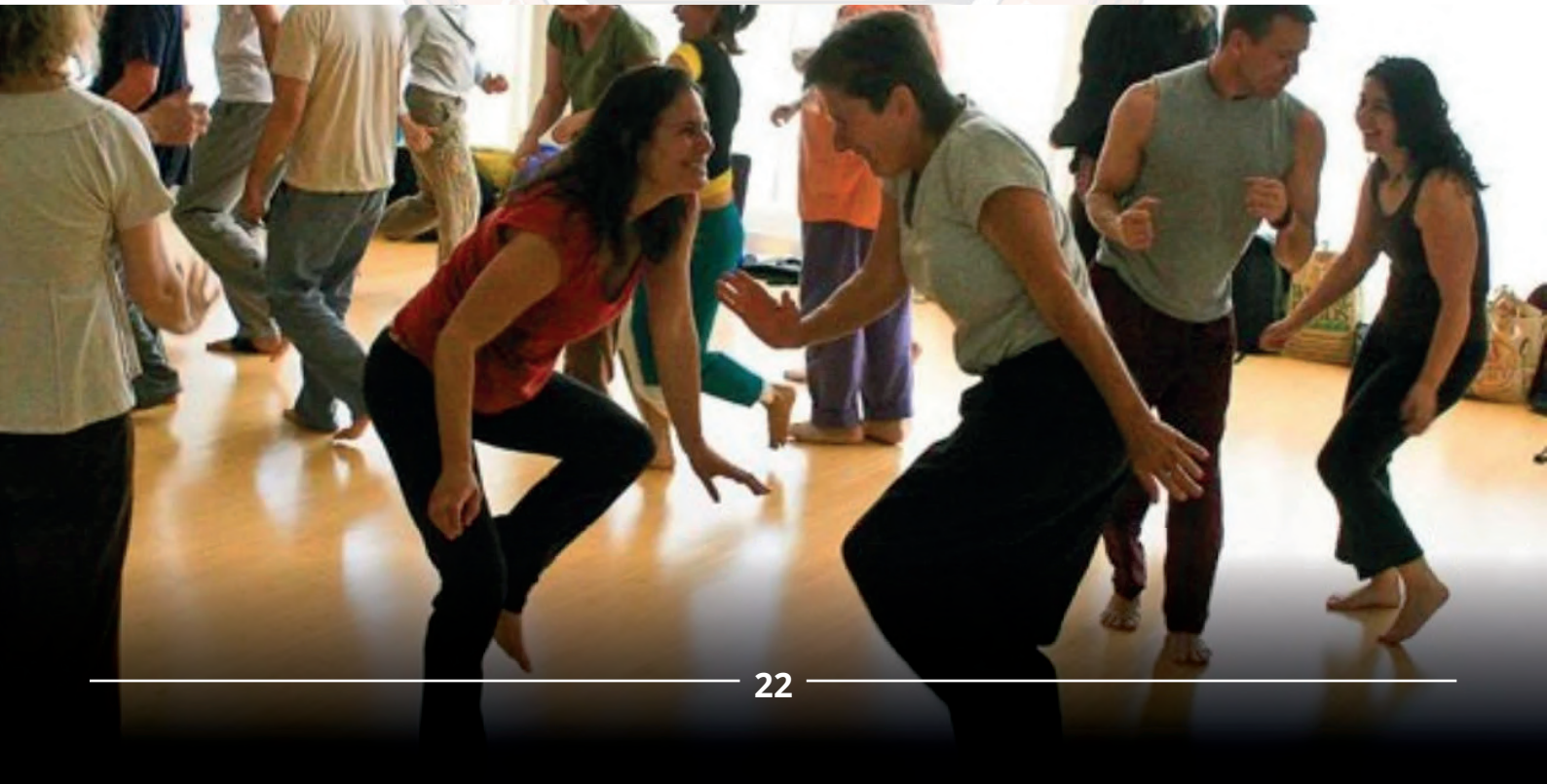
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE DIREITO
DE RIBEIRÃO PRETO

Biodança

Dia 29/5, às 12h30, na Sala de bem-estar (B15)

com **Rosa Pantoni**.

Que tal dar uma pausa na rotina para cuidar do corpo e da mente de uma forma leve e divertida?
A biodança, também conhecida como "Dança da Vida", é uma prática que integra movimento, música e emoção para promover saúde e bem-estar. Criada na década de 1960, esta Prática Integrativa Complementar em Saúde e Bem-Estar propõe uma reeducação afetiva e motora através da vivência de situações positivas e integradoras. E ainda, estimula a conexão profunda consigo mesmo, com os outros e com o ambiente.
Conduzindo a oficina, contaremos com a presença de Rosa Pantoni - Psicóloga pela USP Ribeirão Preto. Mestre em Psicologia pela USP.
Além da atividade durante o Festival, Rosa repete esta atividade de Biodança, na Sala B15 da FDRP, toda última quinta-feira do mês às 12h30. Aberta ao público em geral.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE DIREITO
DE RIBEIRÃO PRETO

Oficina Caderno Feito à Mão

Dia 29/5, das 14h às 17h, Sala C 32

com **Domingos José Lopes Guimarães**

Oficina na área de artes e design, com o objetivo de despertar o fazer artístico, incentivando a criação manual e a produção criativa. Envolve práticas manuais com técnicas de encadernação voltadas para a confecção e criação de produtos exclusivos.

O objetivo é resgatar a produção artesanal da encadernação, que tem como relevância o objeto único, produzido manualmente a partir da aplicação de técnicas de dobradura, encaixe, costura e amarração do miolo e capa.

É uma técnica que possibilita a produção de uma variedade de livros e cadernos como: Sketchbook, Livro de Artista, Diário de Viagem, álbuns de fotografia, livros personalizados etc.

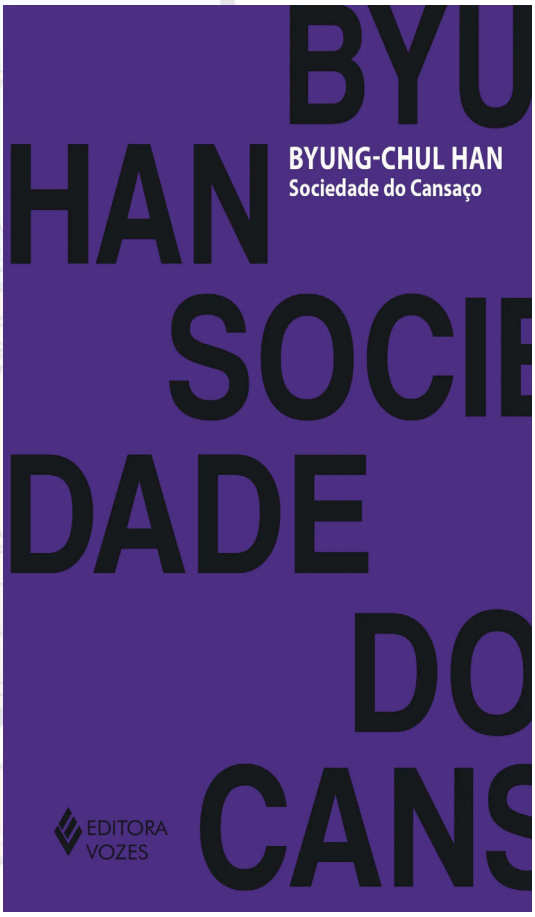
**Domingos José Lopes Guimarães é arquiteto, designer e arte-educador. Professor na Faculdade de Arquitetura do Centro Universitário Moura Lacerda e nos cursos Técnicos de Arquitetura e Design do Senac. Atua como administrador do Urban Sketchers Brasil - Ribeirão Preto.*

Saiba mais na em: https://www.facebook.com/share/16D2g8j15T/

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE DIREITO
DE RIBEIRÃO PRETO

Clube do Livro da Biblioteca da FDRP
Obra: Sociedade do Cansaço de Byung-Chul Han

Dia 29/5, às 18h30, Sala de bem-estar (B15)



Os efeitos colaterais do discurso motivacional, o mercado de palestras e livros motivacionais está crescendo desde o início do século XXI e não mostra sinais de desaquecimento. Religiões tradicionais estão perdendo adeptos para novas igrejas que trocam o discurso do pecado pelo encorajamento e autoajuda. As instituições políticas e empresariais mudaram o sistema de punição, hierarquia e combate ao concorrente pelas positividades do estímulo, eficiência e reconhecimento social pela superação das próprias limitações.

Byung-Chul Han mostra que a sociedade disciplinar e repressora do século XX descrita por Michel Foucault perde espaço para uma nova forma de organização coercitiva: a violência neuronal. As pessoas se cobram cada vez mais para apresentar resultados - tornando-se elas mesmas vigilantes e carrascas de suas ações.

Em uma época em que poderíamos trabalhar menos e ganhar mais, a ideologia da positividade opera uma inversão perversa: nos submetemos a trabalhar mais e a receber menos. Essa onda do 'eu consigo' e do 'yes, we can' tem gerado um aumento significativo de doenças como depressão, transtornos de personalidade, síndromes como hiperatividade e burnout.

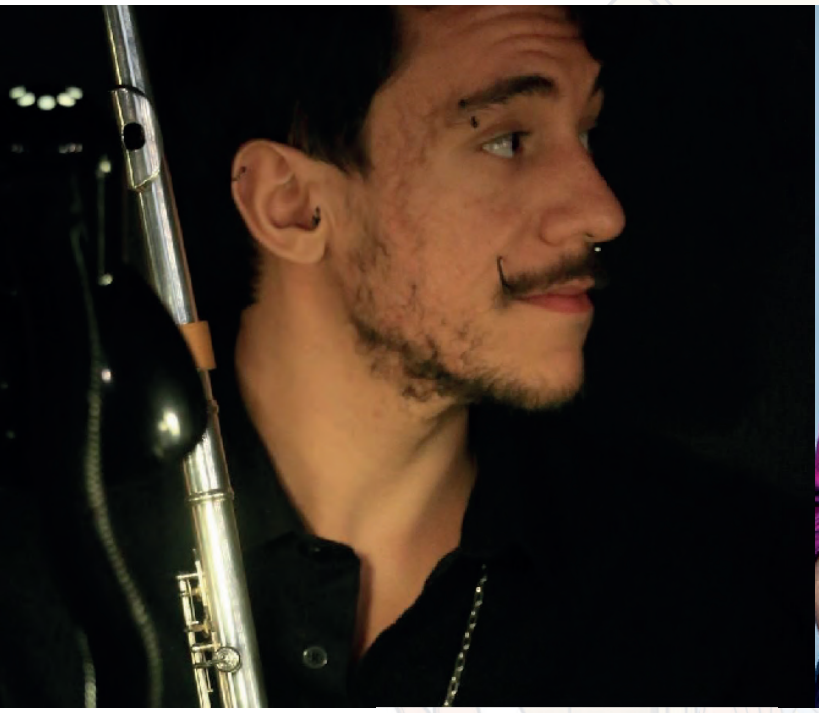
Este livro transcende o campo filosófico e pode ajudar educadores, psicólogos e gestores a entender os novos problemas do século XXI.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE DIREITO
DE RIBEIRÃO PRETO

Duo de Bolso - Flauta, piano e o Frates Ensemble

Dia 29/5, às 20h, no Auditório da FDRP

com **participação da solista Gabrielly Pinheiro & Orquestra**



O projeto Duo de Bolso é uma colaboração entre o pianista Mateus Santin da Unicamp e o flautista Lucas Herrera, do departamento de Música da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP-USP).
O Duo tem ênfase no repertório camerístico para a formação, realizando intenso trabalho com repertório contemporâneo de compositores ainda vivos e também colaborando com estes em novas obras. O projeto nasceu como uma parceria em festivais nacionais de música entre os anos de 2023 e 2024, se apresentando tanto em duo como em colaboração a outros instrumentistas nacionais e internacionais, com destaque para o Festival Plurisons 2024 (Belo Horizonte - MG).
Serão apresentadas as obras Sonatina Para Flauta e Piano (1947) e Mozart Camargo Guarnieri (1907-1993).

A apresentação do Fratres Cello Ensemble - Violoncelo em Sua Essência, terá a participação da Soprano Gabrielly Mariane Pinheiro e a regência do maestro José Gustavo Julião de Camargo.
O grupo surgiu em 2016 a partir da união dos alunos da classe de violoncelo da USP-Ribeirão Preto, sob orientações do professor André Luís Giovanini Micheletti. O grupo já se apresentou em diversos palcos de Ribeirão Preto, São Paulo e diversas cidades do interior paulista e mineiro. Participou da sexta edição do festival Fiato al Brasile, em Faenza, Itália, em fevereiro de 2017, e no 3º Festival Abracello e Rio Cello, no ano de 2024, no Rio de Janeiro.

Continuação do conteúdo

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE DIREITO
DE RIBEIRÃO PRETO

Com repertório variado, o grupo transita entre compositores eruditos como Villa-Lobos, Bach, Scarlatti e pelo cenário Pop, com músicas brasileiras e de grupos e cantores consagrados através de adaptações para essa formação, como Metallica, Michael Jackson, além de composições dos próprios integrantes.
No programa de sua apresentação no Festival: Eleanor Rigby - Lennon & Mccartney; Young and Beautiful - Lana del Rey; Lascia ch'io Pianga - Händel; Bad Romance - Lady Gaga; Prelúdio Bachianas 5 - Villa-Lobos; Suite da Terra - Calebe Lasso.

Sobre a soprano Gabrielly Mariane Pinheiro

Natural de Taquaritinga-SP, iniciou-se ainda criança na música, em especial atuando como salmista na Diocese de Nossa Senhora do Carmo em Jaboticabal-SP. Em 2023, ingressou no Bacharelado em Canto e Arte Lírica no Departamento de Música da FFCLRP-USP, na classe da professora Yuka de Almeida Prado. Também fez estágios em escolas de musicalização de Ribeirão Preto.
Durante a graduação, participou de masterclasses com renomados profissionais como Kismara Pissatti, Chiara Santoro, o tenor alemão Markus Brustcher e com a Diretora de montagem de ópera na Universidade do Cansas, Stella Markou. Em 2024, teve seu début no Theatro Pedro II. E ainda, marcou presença em um dos maiores festivais de música do Brasil, em Juiz de Fora, e também no maior Conservatório do Brasil em Tatuí, solando com a Orquestra Filarmônica da FFCLRP-USP, entoando canções brasileiras sinfônicas junto do Maestro Lucas Eduardo da Silva Galon.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE DIREITO
DE RIBEIRÃO PRETO

SEXTA FEIRA *30/05*

Às 9h, no Auditório - Cine Cidadania.
Saiba mais na pág: 28

Das 12h às 14h, no Auditório, Sarau da FDRP.
Saiba mais na pág: 29

Às 16h, sala C32 da FDRP, Ateliê Drag: Oficina de Maquiagem Artística, com a equipe do espetáculo Plumas à Paulista.
Saiba mais na pág: 30

Às 16h30, na área de vivência, primeiro piso da FDRP
Apresentação do mural de Bboy sobre Carolina de Jesus
Saiba mais na pág: 31

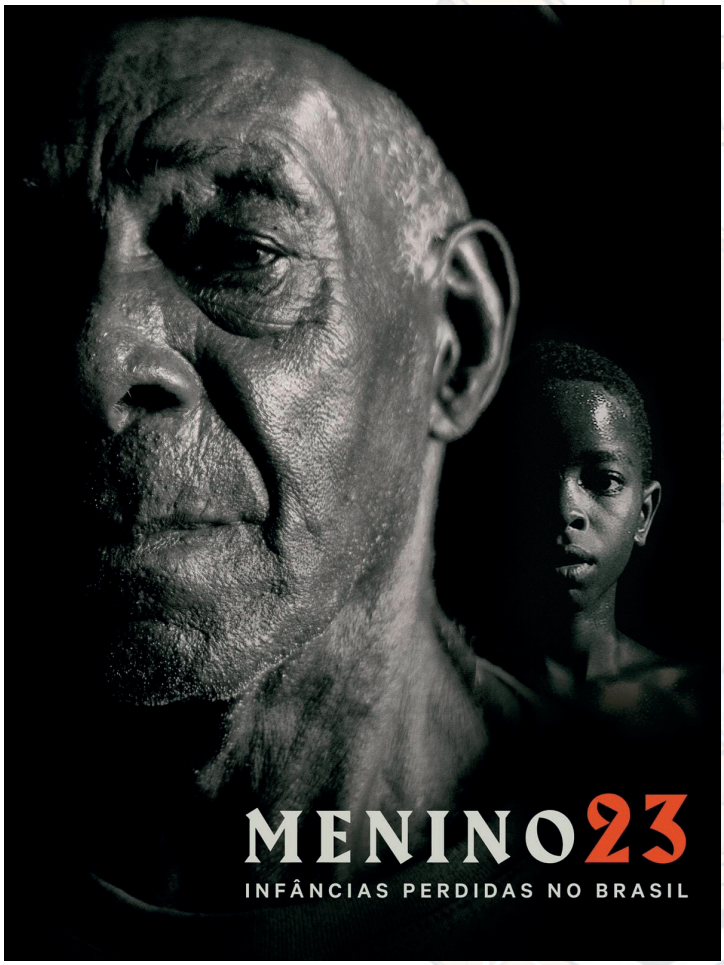
Das 17h30 às 19h, na Fonte, show com o grupo Samba de Opinião.
Saiba mais na pág: 32

Às 20h, no Teatro do Campus, espetáculo A ponte – Memórias de um grito suspenso, com Cia do Trailler- Teatro em Movimento.
Saiba mais na pág: 33

SAMBA da OPINIÃO
RIBEIRÃO PRETO - SP

Cine Cidadania: "Menino 23 - Infâncias perdidas no Brasil"

Dia 30/5, às 9h, na sala C31 da FDRP



O Cine Cidadania é um projeto permanente da FDRP que leva estudantes do ensino médio para conhecer a universidade e debater temas relacionados aos Direitos Humanos. As apresentações são abertas ao público em geral e durante o Festival o projeto receberá debatedores especiais para abordar os temas.

O documentário "Menino 23", dirigido por Belisario Franca em 2022, revela a história real de meninos negros levados de um orfanato no Rio de Janeiro, nos anos 1930, para uma fazenda onde foram submetidos a trabalho escravo por uma família simpatizante do nazismo. A obra expõe o racismo institucionalizado na história do Brasil e suas repercussões contemporâneas.

Para debater o tema foram convidados integrantes do NUEPG – Núcleo de Estudos e Pesquisa Jurídico-Raciais Esperança Garcia (@nuepeg_fdrp).

Além do público em geral, a atividade terá participação especial de estudantes do ensino médio da Escola Estadual Professora Irene Dias Ribeiro.

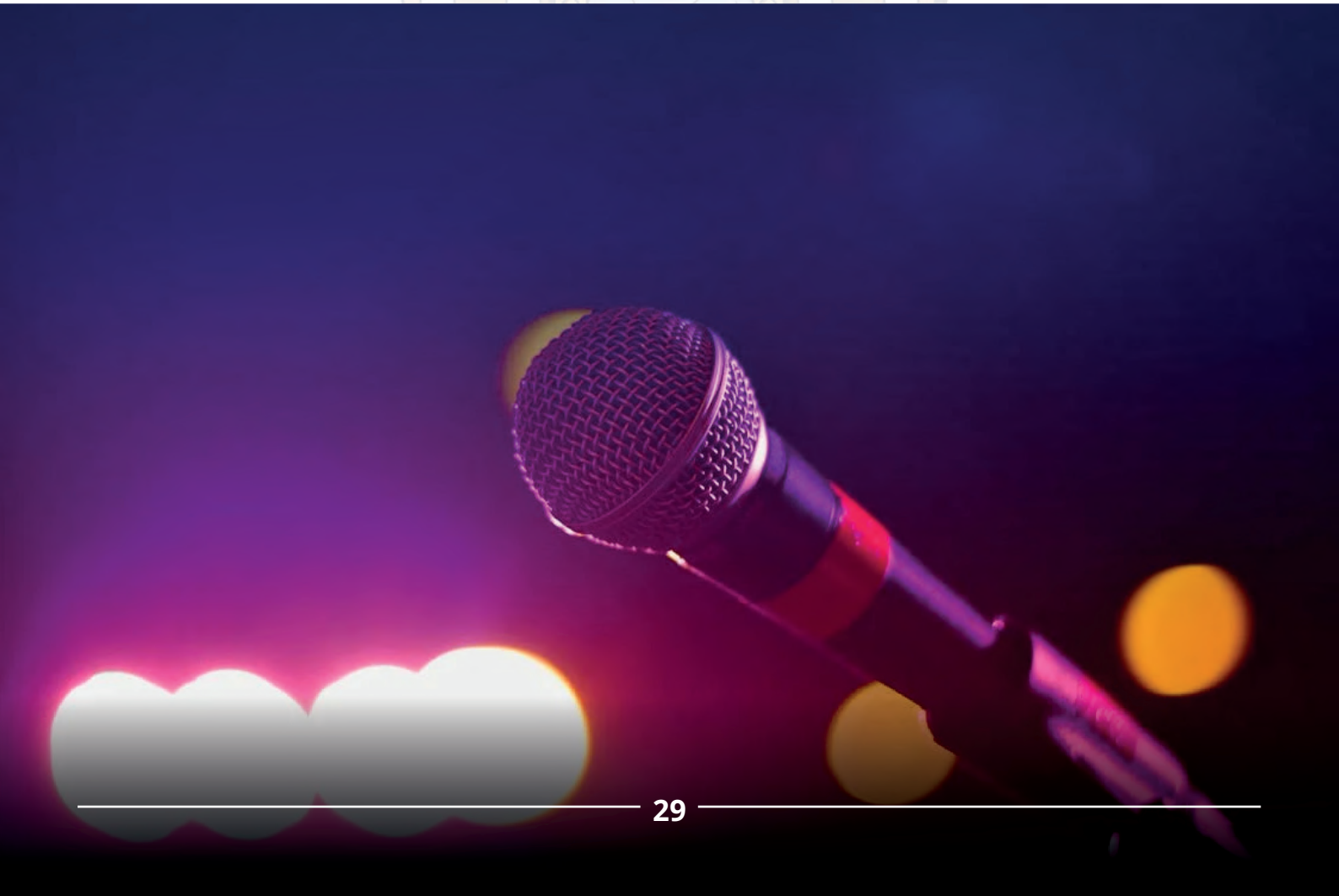
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE DIREITO
DE RIBEIRÃO PRETO

Sarau da FDRP

Dia 30/5, às 12h às 14h, no Auditório da FDRP

Mostre o seus talentos artísticos para a Faculdade de Direito de Ribeirão Preto no nosso Sarau da FDRP!!! No dia 30/5, a partir do meio-dia, no Auditório da faculdade, você poderá cantar, dançar, tocar seu instrumento e até recitar suas poesias em um dos eventos do Festival Justiça, Cultura e Arte de 2025! Não perca essa chance!!!
Teremos Coffee!!! Compareçam.
Inscrições até uma hora antes do evento através desse forms!
https://docs.google.com/forms/d/1Y6YhSgkNxi98_508lDEmMB_aAELZQtwB2qGj3EKbvcM/edit

Coordena o Sarau a graduanda Camila Celi Brand Silva, que é vice-presidente do Centro Acadêmico da FDRP, entidade parceira do Festival.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE DIREITO
DE RIBEIRÃO PRETO

Ateliê Drag: Oficina de Maquiagem Artística

Dia 30/5, às 16h, sala C32

com **equipe do espetáculo Plumas à Paulista**

Esta é uma oficina que busca desvendar os segredos da arte Drag e explorar seu potencial transformador. Através de um encontro focado em maquiagem Drag, visa não apenas promover habilidades artísticas, mas também proporcionar uma jornada de autodescoberta.

Os participantes terão a oportunidade de desvendar seu próprio estilo e desenvolver suas personas Drag por meio do conhecimento sobre construção de pele, colorimetria, combinações de paleta de sombras, delineados e batons.

Grafite vai retratar Carolina de Jesus

Dia 30/5, às 16h30 • Área de Vivência • 1° piso da FDRP

A FDRP vai ganhar mais uma obra de arte. O grafiteiro Bboy, de Ribeirão Preto, vai retratar a escritora Carolina Maria de Jesus. O grafite ficará na parede ao lado da Área de Convivência, no piso 1 da FDRP.

Quem foi Carolina

A escritora mineira nascida em 1914 em Sacramento, era neta de escravos. Teve apenas dois anos de estudo formal, mas sempre gostou de ler e escrever. Nos anos 30, com a família, veio para o Estado de São Paulo. Morou em Franca e depois na favela de Canindé, em São Paulo, onde vivia como catadora de papel e recicláveis para sustentar sozinha seus três filhos.

Nos anos 40 chegou a ter um de seus poemas publicado em um jornal da capital, mas foi só em 1958, quando conheceu o jornalista Audálio Dantas que seu primeiro livro começou a ganhar forma. "Quarto de despejo: diário de uma favelada" saiu em 1960 e se rapidamente se tornou um sucesso editorial.

Nos anos seguintes Carolina publicou mais mais três obras: "Casa de Alvenaria" (1961), "Pedaços da Fome" (1963) e "Provérbios" (1963). Apesar do sucesso, Carolina não conseguiu se livrar do estigma de mulher negra e favelada e acabou esquecida pelo mercado editorial. Morreu em 1977 em Parelheiros, periferia da zona sul da capital paulista. Após sua morte, outras obras foram publicadas, como "Diário de Bitita", "Meu Estranho Diário" e "Antologia Pessoal" e segundo familiares, ainda há romances, poemas, provérbios e peças teatrais que ainda não chegaram aos leitores.

Veja mais: https://brasilescola.uol.com.br/literatura/carolina-maria-jesus.htm

Quem é Bboy

Ailton Lauriano da Silva, mais conhecido no cenário artístico como B.Boy, tem 46 anos e é natural de Ribeirão Preto. Desde 2000, desenvolve a arte do graffiti, inicialmente influenciado por um grande amigo, "Ton", responsável pela sua imersão na cultura Hip Hop.

Nessas mais de duas décadas, participou de projetos culturais independentes como o HIP HOP 1° CLASSE, Centro Cultural Orunmilá, Núcleo de Cultura Periférica (NCP) e Casa de Hip Hop de Ribeirão Preto (CH2RP). Também atua como escritor urbano e realiza trabalhos comerciais como fachadas de lojas, murais para escolas, letreiros e outras intervenções em espaços urbanos.

Saiba mais na pág: em https://ailtonbboy.my.canva.site/

Samba de Opinião

Dia 30/5, das 17h30 às 19h
na Fonte da FDRP, primeiro pavimento

O Coletivo Artístico Cultural Samba da Opinião, fundado em 2017 em Ribeirão Preto - SP, é uma iniciativa que visa reviver e fortalecer a tradição do samba como uma forma de protesto e expressão política e social do país.
O coletivo se inspira no Show Opinião de 1964, um espetáculo emblemático que uniu diversos artistas de diferentes linguagens em um ato de resistência contra a ditadura militar no Brasil, destacando a importância do samba, da poesia e das artes como veículos de críticas e resistências.
Com 7 anos de trajetória, o Samba da Opinião é um importante representante da cena sambística em Ribeirão Preto. O grupo se dedica a difundir o samba, tanto de artistas locais quanto das suas raízes afro-brasileiras, oferecendo uma plataforma para exaltar os grandes clássicos do gênero e para a apresentação de sambas autorais criados pelo próprio coletivo.
O show na FDRP terá músicas autorais do Coletivo e com explicações da inspiração que os compositores tiveram para construir o samba e por que se tornou de protesto.
Saiba mais na pág: em @sambadaopiniao

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE DIREITO
DE RIBEIRÃO PRETO

A ponte – Memórias de um grito suspenso

Sexta-feira, 30/5, às 20h, no Teatro do Campus

(localizado na rotatória central da USP Ribeirão)

com **Cia do Trailler - Teatro em Movimento**

A peça "A Ponte" tem como mote disparador a história de José Cláudio e Maria do Espírito Santo, casal de extrativistas assassinados no ano de 2011, em decorrência de sua militância em defesa da Floresta. Na montagem, um casal está perdido entre memórias pessoais, sonhos e acontecimentos que permeiam as narrativas da Amazônia. Tempestades, tiros, vozes, motosserra: como fazer da ousadia uma experiência entre a vida e a morte? Como contar uma história feita de tantas outras histórias? Todas as perguntas e respostas se misturam em um território onde presente, passado e futuro formam um mesmo emaranhado.

A Cia do Trailler completa esse ano 23 anos de grupo dedicado à pesquisa de teatro; sediada em São José dos Campos, realiza um trabalho de pesquisa estética em teatro documentário. A Ponte integra a circulação de peças de seu repertório através de diferentes territórios do Estado. O projeto conta com o apoio do Governo do Estado de São Paulo, Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, Governo Federal, Ministério da Cultura e Lei Paulo Gustavo.

A apresentação deste espetáculo no Festival é resultado de uma parceria entre a FDRP e o TUSP – Teatro da USP, através de seu orientador de Arte Dramática do Campus de Ribeirão Preto, Dilson Rufino.

JUSTIÇA CULTURA & ARTE

SEXTA-FEIRA

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE DIREITO
DE RIBEIRÃO PRETO

Abelhas e a justiça

Meio Ambiente mais justo se inicia com as abelhas

Palestras sobre a criação das abelhas
Atividades práticas, oficinas e manejo com as abelhas

31/05/2025

09: às 16 horas

Evento integra o Festival Justiça, Cultura e Arte

Programação festival no qrcode

aberto a todos

GRATUITO

Inscrições:

bit.ly/abelhasusp

Local:

Universidade de São Paulo

Anfiteatro Faculdade de Direito de Ribeirão Preto

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE DIREITO
DE RIBEIRÃO PRETO

Encerrando o Festival Justiça, Cultura e Arte, a Cia Divino Ato apresenta duas atividades que são uma justa intersecção entre a Justiça e a Arte.

Workshop: Entre corpos, gritos e silêncios: vozes do feminino em cena

Dia 31/5, às 10h, no Teatro do Campus

Cemitério de Mulheres Vivas

Dia 31/5, às 20h, no Teatro do Campus

Lembrando que, aos sábados, a entrada do Campus de carros acontece pela Via do Café.

Segundo a dramaturga e diretora Claudia Benedetti, "E a lembrança maior que me ficou foi de um silêncio. O silêncio de uma casa em que está morrendo alguém. Diria que há, lá dentro, uma agonia contínua, incessante, uma agonia de mulheres..."
A peça Cemitério das Mulheres Vivas nasce da intersecção entre o real e o imaginário, emerge inspirada em três reportagens em que Nelson Rodrigues visita ao presídio feminino de Bangu em 1951... Esta narrativa jornalística é o ponto de partida para a dramaturgia que faz surgir histórias de mulheres e seus universos de violências e abusos, um cemitério de mulheres... vivas.

Saiba mais na pág: sobre o trabalho da Cia Divino Ato nas redes sociais:
Site: divinoato.com.br. Instagram: @divinoato

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE DIREITO
DE RIBEIRÃO PRETO

DURANTE O FESTIVAL JUSTIÇA, CULTURA E ARTE, TEREMOS TRÊS DELICIOSAS OPÇÕES DE ALIMENTAÇÃO NA FDRP:

A baiana Naty França repete o sucesso de seus acarajés e cocadas. Ficará na área de vivência, primeiro piso, ao lado da fonte.

Renatta Toledo ConfeiTerapia, que fez sucesso na recepção dos calouros, também estará na área de vivencias. Saiba mais na pág: em @renattatoledoconfeiterapia

Creperia Coquet´s, que esteve no primeiro Festival, repete a dose e estacionará seu “crepmovel” no estacionamento da entrada A da FDRP. https://www.facebook.com/creperiacoquets/

A PALHAÇADA NA DIVULGAÇÃO

A divulgação do II Festival Justiça, Cultura e Arte seguiu a tradição da primeira versão do evento e trouxe para o Campus o artista Marlon Ferreira.
Especializado em teatro infantil, palhaçaria e jogos teatrais, Marlon já atuou em dezenas de espetáculos em grupos da cidade e região, além de dar muitas aulas para crianças, jovens e adultos sobre a arte de fazer rir.
Para divulgar o Festival, vestido à caráter, visitará os três restaurantes do Campus e salas de aula da Faculdade de Direito, levando as informações com alegria e espontaneidade.

Saiba mais em @MARLONFERREIRA.370
Contatos: (16) 99291-5035 | marlowamaro@gmail.com

O PRÉ-FESTIVAL DO COLETIVO NEGRO

Também integram o II Festival Justiça, Cultura e Arte as atividades do Coletivo Negro da USP Ribeirão Preto, que desenvolveu durante o mês de maio uma série de eventos tendo como tema "Afirmação da Democracia e dos Direitos Humanos pela Arte".
O projeto foi desenvolvido pelos pós-graduandos Caio dos Santos de Andrade e Isadora Andréa Santos e pela graduanda Dalize da Silva Siqueira, com supervisão do Prof. Dr. Fredson Sado Oliveira Carneiro. Como bolsistas do projeto: Danithiely Cristina Paina de Souza e Paulo Henrique da Silva Santos Júnior.
A proposta de atividades artísticas no contexto de jovens socioeconomicamente vulneráveis sempre fez parte das metas do coletivo Negro que existe no Campus desde 2021 e tem levado a pauta racial para além dos muros da Universidade, buscando, através da extensão, discutir questões pertinentes à população negra e à entrada e permanência na Universidade juntamente com jovens de escolas públicas de Ribeirão Preto, especialmente aqueles ingressos em instituições estudantis periféricas.
Na prática, o projeto promoveu Oficinas de Raça e Pertencimento em Escolas Públicas, com a participação de expoentes das artes populares, entre eles:

- Gabriela Garcia, produtora cultural, cofundadora da Mídia NINJA e integrante do Fora do Eixo;
- Demateu, artista independente e agente cultural da cidade;
- Bianca Falcão (Quimera), arte-educadora, poeta e artesã;
- Bakari Dinari, poeta, cantor e arte educador, coordenador do Núcleo do Cerrado;
- Kai de Almeida, grafiteiro, artista plástico e poeta, idealizador e atual presidente do Núcleo do Cerrado, integrante da MIB crew.
- Ewelyn Dalize da Silva Siqueira, arte-educadora.

Saiba mais em https://www.instagram.com/cnegrousprp/

EXPEDIENTE

Este catálogo é uma publicação da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo, dedicado ao II Festival Justiça, Cultura e Arte, programado para acontecer de 26 a 31 de maio de 2025.
O II Festival nasceu de uma Comissão Organizadora designada pelo diretor da FDRP, Prof. Nuno Coelho, com a seguinte composição:

- *Prof. Dr. Camilo Zufelato (presidente);*
- *Giovanna Antunes Botazzo Delbem - servidora;*
- *Jocélia Barbosa Pereira - servidora;*
- *Lair Jesus dos Anjos - discente;*
- *Maria Eduarda Pontin Bordin - discente;*
- *Sanny Novais de Santana Ribeiro - discente;*
- *Victor Ian Barroso Lacerda - discente.*
- *O jornalista Luís Ribeiro secretariou e coordenou a preparação das atividades.*

Mas a efetiva realização contou com apoio de praticamente toda a equipe operacional e administrativa da FDRP em um grande esforço conjunto.
Também foram fundamentais as parcerias:

- *Fundação da USP (FUSP).*
- *Fundação para o Desenvolvimento do Ensino e da Pesquisa do Direito (FADEP).*
- *TUSP – Teatro da USP.*
- *Seção de Atividades Culturais da Prefeitura do Campus.*
- *Centro Acadêmico Antonio Junqueira de Azevedo (CAAJA).*
- *Divisão Regional de Ensino - Ribeirão Preto.*
- *Núcleo de Estudos e Pesquisas Jurídico-Raciais Esperança Garcia (NUEPEG). Organização Social Reação.*
- *Curso de Música da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (FFCLRP).*
- *Programa de bem-estar da FDRP.*

A **FDRP** agradece a participação de nossos **parceiros!**

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE DIREITO
DE RIBEIRÃO PRETO

Confira a cobertura fotográfica do Festival em nosso site